

**Resultados da Pilotagem para Investigação sobre Vitimização Criminal e Percepção de
Segurança Pública no Bairro Gamek à Direita no Ano de 2025**

**Results from the Pilot Study on Criminal Victimization and Public Safety Perception in
the Gamek à Direita neighborhood in Luanda in 2025**

**Resultados del Pilotaje de Investigación sobre Victimización Criminal y Percepción de
Seguridad Pública en el Barrio Gamek a la Derecha en el año 2025**

Autores: Juan Rubén Herrera Masó

Doutor em Ciências Jurídicas

Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0259-0708>

e-mail: rh162678@gmail.com

Celina Elizabeth José;

Aluno de 4º Ano de Ciências Criminais

Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0457-1302>

Josefa Zinga;

Aluno de 4º Ano de Ciências Criminais

Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-5851-1962>

Mause Lima;

Aluno de 4º Ano de Ciências Criminais

Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3323-2786>

Emanuel de Castro

Aluno de 4º Ano de Ciências Criminais

Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia

Maria Ndala

Aluno de 4º Ano de Ciências Criminais

Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia

Artigo original



RESUMO

Este estudo, desenvolvido pelo Grupo Estudantil de Estudos e Desenvolvimento Académico (GEDA) do Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia (INSUTEC), teve como objectivo realizar uma pilotagem para avaliar a eficácia de um questionário sobre vitimização e percepção de segurança pública no bairro Gamek à Direita, em Luanda. A pilotagem visou examinar a clareza, compreensão, tempo de aplicação, coerência, relevância e envolvimento dos inquiridos, bem como a sua disposição para colaborar durante a aplicação do instrumento. A metodologia envolveu entrevistas individuais seguidas do preenchimento supervisionado do questionário, permitindo identificar falhas de redação, lacunas conceituais e dificuldades de interpretação. As observações realizadas durante a aplicação revelaram que fatores como a clareza das perguntas, a pertinência do tema e o tempo de resposta influenciaram significativamente a qualidade dos dados recolhidos. Com base nos resultados obtidos, foram sugeridas alterações específicas no questionário, tais como o ajuste de termos técnicos, a reformulação de perguntas ambíguas e a inclusão de novos tópicos relevantes. Os achados reforçam a importância da fase de pilotagem em estudos empíricos, sobretudo em contextos urbanos sensíveis como o da segurança pública, garantindo instrumentos metodologicamente sólidos e adaptados à realidade local.

Palavras-chave: Estratégias; Pilotagem; Segurança Pública; Vitimização.

ABSTRACT

This study, conducted by the Student Group for Academic Studies and Development (GEDA) of the Polytechnic Institute of Science and Technology (INSUTEC), aimed to carry out a pilot test to evaluate the effectiveness of a questionnaire on victimization and public safety perception in the Gamek à Direita neighborhood in Luanda. The pilot sought to assess the clarity, comprehension, application time, coherence, relevance, and engagement of respondents, as well as their willingness to cooperate during the questionnaire's administration. The methodology involved individual interviews followed by supervised completion of the questionnaire, allowing for the identification of wording issues, conceptual gaps, and interpretation difficulties. Observations made during the application process revealed that factors such as question clarity, topic relevance, and response time significantly influenced the quality of the data collected. Based on the findings, specific changes to the questionnaire were proposed, including adjustments to technical terms, the reformulation of ambiguous questions,



and the inclusion of new relevant topics. The results reinforce the importance of the pilot phase in empirical studies, especially in sensitive urban contexts such as public safety, ensuring methodologically sound instruments adapted to the local reality.

Keywords: Strategies; Pilot Test; Public Safety; Victimization.

RESUMEN

Este estudio, desarrollado por el Grupo Estudiantil de Estudios y Desarrollo Académico (GEDA) del Instituto Superior Politécnico de Ciencias y Tecnología (INSUTEC), tuvo como objetivo realizar una prueba piloto para evaluar la eficacia de un cuestionario sobre victimización y percepción de la seguridad pública en el barrio Gamek a la Derecha, en Luanda. La prueba piloto buscó examinar la claridad, comprensión, tiempo de aplicación, coherencia, relevancia y el grado de involucramiento de los encuestados, así como su disposición a colaborar durante la aplicación del instrumento. La metodología incluyó entrevistas individuales seguidas del llenado supervisado del cuestionario, lo que permitió identificar errores de redacción, vacíos conceptuales y dificultades de interpretación. Las observaciones realizadas durante la aplicación revelaron que factores como la claridad de las preguntas, la pertinencia del tema y el tiempo de respuesta influyeron significativamente en la calidad de los datos recogidos. Con base en los resultados obtenidos, se sugirieron modificaciones específicas en el cuestionario, tales como el ajuste de términos técnicos, la reformulación de preguntas ambiguas y la inclusión de nuevos temas relevantes. Los hallazgos refuerzan la importancia de la fase piloto en estudios empíricos, especialmente en contextos urbanos sensibles como el de la seguridad pública, garantizando instrumentos metodológicamente sólidos y adaptados a la realidad local.

Palabras clave: Estrategias; Pilotaje; Seguridad Pública; Victimización.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o estudo da vitimização criminal e da percepção de segurança pública tem-se afirmado internacionalmente como ferramenta indispensável para compreender as experiências das populações face à criminalidade, bem como as dinâmicas de confiança nos sistemas de segurança e justiça. Essas investigações revelam a distribuição desigual da vitimização entre grupos sociais, os impactos psicossociais sofridos pelas vítimas e os níveis de confiança ou descrédito nas instituições públicas. Além disso, demonstram que a percepção de (in)segurança influencia directamente os comportamentos individuais e colectivos,



afectando a mobilidade urbana, a coesão social e a participação cívica (Kury, Redo & Shea, 2021; UNODC, 2010).

Em Angola, contudo, o campo da investigação sobre vitimização e percepção de segurança permanece incipiente e desarticulado. São escassos os estudos sistemáticos sobre a experiência das vítimas e os sentimentos de insegurança da população. Apesar da existência de algumas iniciativas pontuais, como o *Estudo Diagnóstico sobre a Criminalidade em Luanda* promovido pelo PNUD (2009), ou os relatórios estatísticos da Polícia Nacional, o país ainda carece de inquéritos regulares de vitimização que produzam dados fiáveis, comparáveis e relevantes para a definição de políticas públicas.

A produção científica nacional, embora em crescimento, continua limitada nesta temática. Algumas instituições de ensino superior, como o INSPS, o ISCPSI, o ISCED e a Universidade Agostinho Neto, vêm desenvolvendo estudos correlatos, mas com pouca sistematização. O Relatório do Observatório de Segurança Pública da Universidade Agostinho Neto (2021) destaca, inclusive, que a ausência de dados desagregados e territorializados sobre vítimas, tipologias criminais e sentimentos de insegurança prejudica a formulação de estratégias eficazes de prevenção e intervenção.

Neste contexto, investigações locais sobre vitimização e percepção de segurança pública, como a que aqui se propõe, assumem relevância estratégica. Ao darem voz aos cidadãos e registarem as suas experiências, essas pesquisas contribuem para colmatar lacunas de conhecimento empírico, apoiar o desenho de políticas públicas baseadas em evidências e fortalecer a capacidade de resposta das instituições e comunidades.

O presente estudo incide sobre o bairro Gamek à Direita, localizado na província de Luanda, nas proximidades do Morro Bento II e do subúrbio da Samba. Trata-se de uma comunidade urbana dinâmica, que convive com desafios crescentes relacionados à criminalidade e à insegurança. Essa preocupação é reflectida nos relatos dos moradores, que reivindicam acções eficazes e integradas para melhorar a segurança e a qualidade de vida no bairro (Sousa Santos, 2007).

A área beneficia de infra-estruturas relevantes — como o Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro e o Estádio Joaquim Dinis — e conta com serviços públicos e privados essenciais, como escolas, hospitais e opções de lazer. Recentemente, melhorias na malha viária e na conectividade da Rua do Gamek à Direita têm sido destacadas, embora a criminalidade continue a comprometer o bem-estar colectivo.



A realização de uma pilotagem do questionário proposto neste estudo é, portanto, uma etapa fundamental. Essa fase preliminar visa testar a clareza, relevância, coerência e aplicabilidade do instrumento de pesquisa, assegurando que os dados recolhidos reflectam com fidelidade a realidade local. O conhecimento gerado será essencial para fundamentar intervenções orientadas para a segurança comunitária.

Objectivo Geral

Avaliar a eficácia do questionário destinado ao estudo da vitimização e da percepção de segurança pública no bairro Gamek à Direita, identificando pontos críticos e propondo os ajustes necessários para a aplicação definitiva.

Objectivos Específicos

1. Verificar a clareza e compreensão das perguntas por parte dos inquiridos, prevenindo ambiguidades e interpretações divergentes.
2. Avaliar o tempo médio de aplicação do questionário, garantindo sua adequação ao perfil dos entrevistados.
3. Analisar a coerência, pertinência e relevância das questões em relação aos objectivos da pesquisa.
4. Observar o interesse e o nível de envolvimento dos inquiridos durante a aplicação do instrumento.
5. Verificar a cooperação dos participantes e possíveis resistências ou barreiras na prestação de informações.
6. Identificar necessidades específicas de melhoria, tais como:
 - Especificação dos conceitos de “crime” e “vítima”;
 - Inclusão de perguntas sobre vitimização directa e indirecta;
 - Detalhamento das ocorrências (tempo, local, autores, consequências);
 - Inserção de questões sobre a participação de mulheres, menores e adolescentes na criminalidade;
 - Investigação da actuação de grupos ou redes criminosas organizadas.

A aplicação da pilotagem permitirá o aperfeiçoamento do instrumento de colecta de dados, assegurando maior rigor metodológico e validade analítica, com vistas à produção de



conhecimento científico relevante para a realidade da segurança pública no contexto urbano angolano.

METODOLOGIA

O estudo caracterizou-se como uma investigação de natureza quantitativa e exploratória, com utilização de método empírico por meio da aplicação de questionário estruturado e realização de entrevistas individuais de observação assistida.

Universo e Amostra

A amostra foi constituída por 10 inquiridos, seleccionados por amostragem não probabilística por conveniência, residentes do bairro Gamek à Direita, com idades compreendidas entre 18 e 55 anos. O número reduzido de participantes é compatível com os objectivos de uma pilotagem, voltada para a validação do instrumento de pesquisa e não para inferências estatísticas.

Instrumento de Colecta de Dados

O instrumento utilizado foi um questionário estruturado, composto por perguntas fechadas e semifechadas, dividido em quatro blocos principais:

- ✓ Caracterização sociodemográfica dos inquiridos;
- ✓ Experiências de vitimização criminal;
- ✓ Percepção de segurança pública no bairro;
- ✓ Avaliação das acções de segurança e propostas de melhoria.

O questionário foi acompanhado de um roteiro de observação para anotações sobre dúvidas, comportamentos, reacções e nível de envolvimento dos inquiridos, expressões de dificuldade e tempo de resposta, o que permitiu uma análise qualitativa complementar (Gaskell, 2014).

Procedimentos de Aplicação

A aplicação ocorreu em duas etapas:

1. Entrevista inicial: uma breve conversa para explicar os objectivos da pesquisa, garantir o consentimento informado e observar as primeiras impressões sobre o tema.
2. Preenchimento supervisionado do questionário: os inquiridos responderam individualmente às perguntas, com possibilidade de esclarecer dúvidas durante a aplicação. O tempo de preenchimento foi cronometrado para avaliação da adequação temporal.



Durante todo o processo, foram registradas observações qualitativas sobre:

- Clareza e compreensão das perguntas;
- Dificuldades encontradas pelos inquiridos;
- Reacções de interesse, dispersão ou cansaço;
- Grau de cooperação e envolvimento.

Análise dos Dados

Os dados foram tratados de forma descritiva (Bardin, 2011; Flick, 2013), utilizando:

- Cálculo de frequências e percentuais para cada critério avaliado (clareza, compreensão, coerência, tempo de aplicação, relevância do tema, interesse, atenção e cooperação);
- Análise qualitativa das observações dos investigadores durante a aplicação.

Os resultados foram consolidados em tabelas e gráficos, permitindo a identificação de aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados no questionário.

Fundamentação da Pilotagem

A realização de uma pilotagem na investigação sobre vitimização e percepção de segurança pública no bairro Gamek à Direita é uma etapa metodológica indispensável para assegurar a validade, a fiabilidade e a aplicabilidade do instrumento de colecta de dados. A pilotagem é fundamental para identificar problemas na formulação das perguntas, no fluxo do questionário e no tempo de aplicação, permitindo ajustes antes da aplicação em larga escala. Esta prática é especialmente necessária em investigações sobre temas sensíveis, como a vitimização criminal e a segurança pública, onde factores emocionais, sociais e culturais podem interferir significativamente nas respostas dos inquiridos (Gil, 2008).

Segundo Babbie (2021), a pilotagem é uma fase crucial para testar a viabilidade de instrumentos de colecta de dados, identificando ambiguidades, redundâncias ou omissões. Estudos anteriores apontam que a clareza das questões, o tempo adequado de aplicação e o interesse do inquirido impactam directamente a qualidade das respostas (Kury et al., 2021). Além disso, instrumentos mal formulados podem comprometer não apenas a análise estatística, mas também a validade externa dos estudos, dificultando a generalização (Creswell & Creswell, 2018).

De acordo com Creswell (2014), a pré-testagem dos instrumentos garante a adequação linguística e cultural das questões, promovendo uma comunicação clara e reduzindo os riscos de viés de interpretação. No caso do bairro Gamek à Direita, com suas especificidades



socioeconómicas e demográficas, a pilotagem visou também adaptar o questionário à realidade local, levando em consideração o nível educacional, a familiaridade com a temática da segurança pública e as particularidades do contexto urbano angolano.

Estudos anteriores corroboram a importância da pilotagem em pesquisas sobre vitimização. A pesquisa "Diagnóstico da Vitimização Urbana em São Paulo" (Cardia et al., 2003), por exemplo, realizou uma extensa pilotagem que revelou a necessidade de simplificar a linguagem dos questionários e reordenar temas considerados sensíveis, como violência policial e crimes sexuais. Igualmente, o "Inquérito de Vitimização da Cidade do Cabo" (CSVR, 2007) na África do Sul destacou, após a pilotagem, a importância de treinar os entrevistadores para lidar com emoções intensas dos inquiridos, resultantes da rememoração de eventos traumáticos.

No presente estudo, a pilotagem permitiu observar diversos factores que impactaram a qualidade das respostas, nomeadamente:

- Clareza das questões: algumas perguntas apresentaram termos técnicos ou jurídicos pouco conhecidos pelos inquiridos, exigindo simplificação e exemplificação;
- Tempo de aplicação: o tempo médio de resposta revelou-se adequado (cerca de 25 a 30 minutos), mas com necessidade de encurtamento em certas secções para evitar fadiga dos inquiridos;
- Relevância do tema: o interesse dos inquiridos mostrou-se elevado, especialmente entre jovens adultos e líderes comunitários;
- Envolvimento e cooperação: a pilotagem indicou que a abordagem inicial dos entrevistadores (explicação do objectivo do estudo e garantia de anonimato) aumentou significativamente a disposição dos inquiridos em colaborar.

Em conformidade com as recomendações de Babbie (2010), que defende a necessidade de ajustes contínuos durante as fases preliminares da pesquisa social, foram realizadas modificações específicas no instrumento, visando aprimorar a sua eficácia.

Assim, a pilotagem não apenas validou o questionário como também trouxe à tona questões contextuais essenciais para a análise dos dados, reforçando a importância de

RESULTADOS Y DISCUSION

Características do Bairro

O bairro da Gamek à Direita caracteriza-se por ser uma área residencial predominantemente habitada por pessoas de classe média. No entanto, apresenta algumas deficiências estruturais que podem contribuir para o aumento da criminalidade ou, pelo menos, para a sensação de insegurança dos moradores.

1. Ruas Isoladas: o bairro possui várias ruas pouco movimentadas e isoladas, especialmente em áreas mais periféricas. Este factor facilita o surgimento de atividades ilícitas, uma vez que o fluxo reduzido de pessoas não permite uma vigilância natural das vias.
2. Falta de Áreas de Lazer e Atração: outro ponto relevante observado foi a escassez de áreas de lazer ou espaços de convivência para os moradores. A ausência de tais espaços contribui para o isolamento dos moradores e pode também facilitar a ocorrência de crimes, devido à falta de pessoas nas ruas e algumas áreas com pouca iluminação.
3. Falta de Patrulhamento e Presença da Polícia: uma das questões mais evidentes na pesquisa foi a falta de patrulhamento regular na região. Não foram observados veículos policiais circulando de maneira frequente ou presença constante de agentes de segurança nas ruas. Este fator parece aumentar a sensação de vulnerabilidade entre os moradores, já que a presença da polícia é um dos elementos chave na prevenção da criminalidade.

A pesquisa no bairro da Gamek à Direita revelou diversos aspectos preocupantes em relação à segurança e qualidade de vida dos moradores. A falta de patrulhamento constante, ruas isoladas e a ausência de áreas de lazer contribuem para uma sensação de insegurança crescente. Para melhorar essa situação, é necessário que haja um maior investimento na presença policial, bem como na criação de espaços de convivência que promovam a interação entre os moradores e proporcionem mais segurança e qualidade de vida para a comunidade.

Com o objectivo de aprimorar a clareza, relevância e eficácia das questões, garantindo a obtenção de dados precisos e úteis para a formulação de políticas públicas de segurança é possível fazer alguns ajustes no questionário utilizado na pilotagem do estudo sobre vitimização e percepção de segurança pública no bairro Gamek à Direita, entre eles:

Definições e Contextualização

- Vítima de Crime: pessoa que sofreu danos físicos, psicológicos ou materiais em consequência de acções ilegais.



- Crime: acto ou omissão que viola as leis penais, causando prejuízo a indivíduos ou à sociedade.

Estrutura e Conteúdo das Questões

Definição de Termos

- Objectivo: assegurar que os inquiridos compreendam claramente os termos utilizados.
- Acção Recomendada: incluir definições concisas de "vítima de crime" e "crime" no início do questionário.

Identificação de Vítimas

- Objectivo: capturar dados sobre vitimização directa e indirecta.
- Acção Recomendada: adicionar perguntas sobre o conhecimento de vítimas próximas, como familiares, amigos ou vizinhos.

Detalhamento dos Incidentes

- Objectivo: obter informações precisas sobre cada ocorrência.
- Acção Recomendada: incluir questões sobre:
 - ✓ Data e Hora: ano, mês e horário aproximado do incidente.
 - ✓ Local: especificação do local exato dentro do bairro.
 - ✓ Número de Autores: quantidade de indivíduos envolvidos.
 - ✓ Danos e Consequências: descrição dos prejuízos materiais, físicos ou psicológicos sofridos.

Participação de Grupos Específicos

Com o objectivo de analisar a incidência de crimes envolvendo grupos vulneráveis, recomenda-se a inserção de questões específicas sobre a participação de menores, adolescentes e mulheres. Nesse sentido, devem ser incluídas perguntas sobre o envolvimento percebido de jovens em actividades criminosas, a identificação de crimes cometidos por ou contra mulheres, bem como a presença de gangues ou associações criminosas atuantes no bairro Gamek à Direita.

- Objectivo: analisar a incidência de crimes envolvendo menores, adolescentes e mulheres.
- Acção Recomendada: inserir perguntas sobre:



- ✓ Menores e Adolescentes: envolvimento percebido de jovens em atividades criminosas.
- ✓ Mulheres: identificação de crimes cometidos por ou contra mulheres.
- ✓ Grupos Organizados: presença de gangues ou associações criminosas no bairro.

Frequência e Gravidade dos Crimes

A fim de avaliar a percepção dos moradores sobre a prevalência e a gravidade dos crimes, sugere-se a inclusão de perguntas relacionadas à frequência e ao impacto dos delitos. As questões deverão abordar a percepção sobre a regularidade com que diferentes tipos de crimes ocorrem e permitir que os inquiridos expressem sua avaliação pessoal quanto à seriedade e às consequências dos crimes observados.

- Objectivo: avaliar a percepção sobre a prevalência e severidade dos crimes.
- Acção Recomendada: adicionar questões sobre:
 - ✓ Frequência: percepção sobre a regularidade de diferentes tipos de crimes.
 - ✓ Gravidade: avaliação pessoal sobre a seriedade e impacto dos crimes ocorridos.

Percepção de Segurança

Para compreender melhor a sensação de segurança dos residentes do bairro, recomenda-se a formulação de perguntas que explorem a percepção temporal e os fatores de risco. As questões devem comparar o sentimento atual de segurança com a percepção de anos anteriores e identificar áreas, períodos ou situações específicas que os moradores consideram mais perigosos.

- Objectivo: compreender a sensação de segurança dos moradores.
- Acção Recomendada: incluir perguntas sobre:
 - ✓ Comparação Temporal: sentimento de segurança actual em relação ao passado.
 - ✓ Factores de Risco: identificação de áreas ou situações percebidas como perigosas.

Relação com as Forças de Segurança

Considerando a importância da confiança pública nas forças de segurança, é essencial avaliar a interação dos moradores com a polícia local. Para isso, propõe-se incluir questões sobre as experiências anteriores dos inquiridos — positivas ou negativas — com agentes policiais, bem como medir o nível de confiança na atuação e na eficácia das forças de segurança.



- Objectivo: avaliar a confiança e interação com a polícia.
- Acção Recomendada: adicionar questões sobre:
 - ✓ Interações Anteriores: experiências passadas com a polícia, positivas ou negativas.
 - ✓ Confiança: nível de confiança nas acções e eficácia da polícia local.

Sugestões de Melhoria

Buscando enriquecer o estudo com percepções e propostas oriundas da própria comunidade, recomenda-se a abertura de um espaço no questionário para sugestões livres dos inquiridos. Essa seção permitirá recolher ideias e propostas de medidas que, segundo os moradores, poderiam aumentar a sensação e a realidade da segurança no bairro.

- Objectivo: colectar ideias para aprimorar a segurança no bairro.
- Acção Recomendada: incluir uma seção aberta para sugestões dos inquiridos sobre medidas que poderiam aumentar a sensação e a realidade de segurança na comunidade.

Percepção Geral de Segurança:

Além dos aspectos anteriores, sugere-se incluir perguntas específicas para avaliar a percepção geral de segurança, como:

- Como você avaliaria o nível de segurança em seu bairro durante o dia? E à noite?
- Você sente que a criminalidade aumentou, diminuiu ou permaneceu constante nos últimos anos em sua área?

Frequência e Localização de Crimes:

Para uma compreensão mais detalhada da dinâmica criminal no bairro Gamek à Direita, recomenda-se a inclusão de perguntas direcionadas à frequência e localização dos crimes. Estas devem abordar:

- "Quais tipos de crimes você percebe serem mais comuns em seu bairro?"
- "Quais áreas específicas do bairro você considera mais propensas à ocorrência de crimes?"
- "Quais horários do dia você considera mais críticos em termos de segurança?"

Medidas de Prevenção e Envolvimento Comunitário:

- Você participa de alguma iniciativa comunitária voltada para a segurança, como grupos de vigilância ou reuniões de bairro?
- Quais medidas você acredita que poderiam ser implementadas para melhorar a segurança em sua comunidade?
- Você conhece os recursos disponíveis na comunidade para apoio às vítimas de crime?

Relação com as Forças de Segurança:

- Qual é a sua opinião sobre a presença policial em seu bairro?
- Você já teve alguma interação com a polícia local? Se sim, qual foi a natureza dessa interação?
- Na sua opinião, a polícia local é eficaz no combate ao crime?

Confiança nas Instituições:

- Você confia nas instituições de justiça (polícia, tribunais) para lidar adequadamente com casos de criminalidade?
- Você acredita que as vítimas de crime recebem o apoio necessário das autoridades competentes?

Impacto Pessoal e Comunitário:

- De que maneira a criminalidade afeta a sua vida cotidiana e a de sua família?
- Você já alterou seus hábitos ou rotinas devido a preocupações com segurança?
- Como você percebe a relação entre vizinhos em termos de cooperação para a segurança?

Essas questões adicionais visam capturar uma visão abrangente sobre a segurança pública no bairro, incluindo percepções individuais, experiências coletivas e sugestões para melhorias, contribuindo para a elaboração de estratégias mais eficazes no enfrentamento da criminalidade.

Considerações Metodológicas

- Clareza e Objetividade: as perguntas devem ser formuladas de maneira simples e direta, evitando ambiguidades.
- Sensibilidade Cultural: respeitar as particularidades culturais e sociais do bairro na elaboração das questões.

- **Confidencialidade:** garantir aos participantes que suas respostas serão tratadas com privacidade e utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa.

A revisão proposta visa tornar o questionário mais abrangente e adaptado à realidade do bairro Gamek à Direita, assegurando que as informações coletadas sejam úteis para a formulação de políticas públicas direcionadas e eficazes.

Validação dos Ajustes do Questionário da Pilotagem

A análise dos dados obtidos durante a pilotagem do questionário sobre vitimização e percepção de segurança pública no bairro Gamek à Direita permitiu validar a necessidade e a pertinência dos ajustes propostos. A avaliação de critérios como clareza, compreensão, coerência e tempo de aplicação revelou pontos específicos que exigiam melhorias para garantir a eficácia da colecta de dados em larga escala.

Clareza e Compreensão:

Embora a maioria dos inquiridos tenha considerado as perguntas compreensíveis, foi identificado um conjunto de termos técnicos e expressões jurídicas que geravam dúvidas. A substituição desses termos por uma linguagem mais acessível e a inclusão de exemplos contextuais foram validadas como medidas necessárias para melhorar a comunicação com o público-alvo.

Tempo de Aplicação:

O tempo médio de resposta ao questionário foi considerado adequado pela maioria dos inquiridos. No entanto, a reestruturação de certas perguntas longas e a eliminação de questões repetitivas foram validadas como formas de tornar a aplicação mais fluída, respeitando a atenção e o envolvimento dos respondentes.

Coerência e Organização:

A sequência lógica das perguntas mostrou-se em geral satisfatória, mas pequenas alterações na ordem dos blocos temáticos foram validadas com o objectivo de favorecer uma transição mais natural entre temas, reduzindo a possibilidade de fadiga cognitiva e melhorando a linearidade das respostas.

Relevância e Interesse pelo Tema:

O elevado interesse demonstrado pelos inquiridos e a pertinência reconhecida do tema reforçaram a validade dos instrumentos utilizados. Os ajustes sugeridos não alteraram o núcleo



temático do questionário, mas serviram para torná-lo ainda mais alinhado às percepções e expectativas da população local.

Cooperação e Atenção:

O bom nível de cooperação e de atenção dos inquiridos durante a pilotagem validou a abordagem metodológica e a estratégia de aplicação do instrumento. A inclusão de perguntas mais diretas e o uso de linguagem inclusiva foram confirmados como importantes para manter o envolvimento durante toda a aplicação.

Em síntese, a pilotagem foi fundamental para validar ajustes que aprimoraram a clareza, a acessibilidade, a fluidez e a organização do questionário, aumentando a sua capacidade de capturar informações precisas, relevantes e representativas da realidade do bairro Gamek à Direita. Dessa forma, assegura-se que, na fase de aplicação definitiva, os dados obtidos serão mais confiáveis e eficazes para subsidiar futuras estratégias de segurança pública.

Tabela 1. Critérios de avaliação do Questionário empregado na Pilotagem

Critério Avaliado	Percentual de Aprovação (%)	Observações
Clareza das Perguntas	80%	Pequenos ajustes de vocabulário sugeridos
Compreensão Geral	80%	Alguns termos técnicos pouco compreendidos
Tempo de Aplicação	80%	Tempo médio considerado adequado
Coerência do Questionário	80%	Boa sequência das questões
Relevância do Tema	100%	Tema considerado altamente pertinente
Interesse pelo Tema	90%	Interesse mantido durante toda a aplicação
Atenção e Envolvimento	90%	Pequena dispersão em momentos pontuais
Cooperação dos Inquiridos	80%	Boa disposição para responder

CONCLUSÕES

A pilotagem do questionário sobre vitimização e percepção de segurança pública no bairro Gamek à Direita revelou-se uma etapa essencial para o aprimoramento do instrumento de investigação. Os resultados demonstraram que a maioria dos inquiridos conseguiu compreender as questões propostas, apesar de terem sido identificadas algumas lacunas relacionadas à clareza de termos específicos, como “crime” e “vítima”, que exigem definição prévia no questionário.

Verificou-se que o tempo de aplicação foi, em geral, adequado, não comprometendo a atenção ou o envolvimento dos inquiridos, o que favoreceu a qualidade das respostas. Observou-se ainda um elevado grau de cooperação dos entrevistados, o que denota o interesse e a pertinência do tema junto à comunidade local.

Contudo, emergiram pontos que necessitam de revisão, como a inclusão de questões sobre vitimização indireta, a descrição mais detalhada dos episódios de vitimização, e a incorporação de perguntas relativas à participação de grupos específicos (como mulheres, menores e adolescentes) em práticas criminosas.

A análise qualitativa reforçou a necessidade de ajustes redacionais para evitar ambiguidades e garantir a uniformidade interpretativa das questões. Também ficou evidente a importância de abordar, de forma mais direta, percepções sobre a atuação das autoridades e propostas concretas de melhoria da segurança pública.

Em síntese, esta pilotagem permitiu validar parcialmente o questionário, evidenciando sua relevância e aplicabilidade no contexto local, ao mesmo tempo que indicou aspectos específicos a serem reformulados. A adequação final do instrumento contribuirá para a recolha de dados mais precisos, robustos e representativos, fundamentais para orientar políticas públicas de segurança mais eficazes e alinhadas com as reais necessidades da comunidade do bairro estudado.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Babbie, E. (2010). *The Practice of Social Research*. Wadsworth: Cengage Learning.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo* (Edição revista e ampliada). Edições 70.
- Cardia, N.; Adorno, S.; Pinto, C. (2003). *Vitimização Urbana: O caso da cidade de São Paulo*. São Paulo: Núcleo de Estudos da Violência da USP.
- Creswell, J. W. (2014). *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. 4th ed. Thousand Oaks: SAGE Publications.
- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2018). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches* (5th ed.). SAGE Publications.
- CSVr - Centre for the Study of Violence and Reconciliation (2007). *Crime and Victimization in Cape Town: Results of the 2003 National Victimization Survey*. Johannesburg: CSVr.
- Flick, U. (2013). *Introdução à pesquisa qualitativa* (3. ed.). Artmed.
- Gaskell, G. (2014). *Entrevistas qualitativas* (1ª ed.). Fundação Calouste Gulbenkian.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- Kury, H., Redo, S., & Shea, E. (Eds.). (2021). *Fear of crime and criminal victimization*. Springer.
- PNUD Angola. (2009). *Estudo Diagnóstico sobre a Criminalidade em Luanda*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
- Polícia Nacional de Angola. (2022). *Relatório Estatístico Anual sobre Criminalidade*. Direção de Informação e Análise Criminal.
- Soares, M. K., & Souza, L. P. (2018). *Pesquisa de vitimização e percepção de risco entre profissionais do sistema de segurança pública*. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, 12(1), 64-85. <https://doi.org/10.31060/rbsp.v12n1.590>
- Sousa Santos, B. de. (2007). *Para além do pensamento abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes*. In B. de Sousa Santos (Ed.), *A gramática do tempo: Para uma nova cultura política* (pp. 23–71). Afrontamento.
- United Nations Office on Drugs and Crime – UNODC. (2010). *Manual on Victimization Surveys*. Vienna: UNODC.
- United States Department of Justice. (1973). *District of Columbia pilot study of victimization and attitudes toward law enforcement: Final report*. U.S. Government Printing Office.

<https://ojp.gov/ncjrs/virtual-library/abstracts/district-columbia-pilot-study-victimization-and-attitudes-toward>

Universidade Agostinho Neto – Observatório de Segurança Pública. (2021). *Relatório Anual sobre a Situação da Segurança Pública em Angola*. Faculdade de Direito.